

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICA: UM DESAFIO PARA A GESTÃO DO CUIDADO

Edaiane Joana Lima de Barros¹

Introdução: Classificação de Risco é um instrumento destinado a favorecer a organização das portas de entradas dos serviços de urgência obstétrica, garantindo acesso com qualidade às mulheres no período gravídico puerperal. Para isso considera-se os princípios da Rede Cegonha, Humanização e do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência da atividade da Classificação de Risco Obstétrica à gestante usuária do Sistema Único de Saúde. **Método:** Relato de experiência realizado desde agosto de 2019, sob uma abordagem qualitativa e descritiva, realizado no Centro Obstétrico de um Hospital Universitário do sul do país. **Resultados:** As atividades iniciaram em agosto, como um desafio/ inovador, atividade reorganizadora do processo assistencial. Dá-se à gestante que procura o serviço, independente se fez pré-natal ou não, por meio da entrevista, verificação de sinais vitais, avaliação geral e educação em saúde para o cuidado pré-natal, encaminhada posteriormente ao Centro Obstétrico. Boa parte vem acompanhada de amiga ou familiar, o que lhes proporciona segurança. Serve como espaço assistencial propriamente dito, pois a enfermeira promove o cuidado e a educação da gestante a partir do acolhimento, da escuta qualificada em um ambiente humanizado. **Discussão:** Possibilita reorganização do serviço gineco-obstétrico por classificar a demanda assistencial por risco, considerado como uma estratégia de delineamento para os processos de referência e contrarreferência, ainda uma lacuna no município. Além disso, serve como instrumento de educação em saúde com vistas a educar a população para a importância da porta de entrada inicial: a atenção primária, uma fragilidade que necessita ser discutida sob a ótica política, técnico-científica e institucional. **Conclusão:** Dessa forma, a Classificação de Risco Obstétrica promove uma ação diferencial, ética e destaca o papel do enfermeiro, como articulador político e humano. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** O trabalho do enfermeiro revisita o processo de acolhimento e escuta – instrumentos do cuidado significativos na chegada da usuária no serviço.

Palavras-chaves: enfermagem, educação em saúde, gestante

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. **Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

ROCHA, S.S.F. **Acolhimento com classificação de risco obstétrico**: proposta de readequação do instrumento de registro. 2018. 130f. Dissertação (Mestrado Profissional

¹Doutora em Enfermagem. Enfermeira no HU FURG EBSEH. Professor Colaborador no PPGEnf FURG. E-mail: edaiane_barros@yahoo.com.br

Gestão e Serviços de Saúde) - Diretoria de Ensino e Pesquisa da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém (PA), 2018.

ROCHA, C.R. Capacitação para o acolhimento e classificação de risco em obstetrícia: estratégia para colaborar com a agenda 2030. **Revista Raízes e Rumos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 115-120, jan./jun. 2017.